

AJ 05098

## Novas áreas. Camarupim e Cangoá entram em operação

DIVULGAÇÃO



**NORTE.** O FPSO Cidade de São Mateus está na região

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Petrobras produz mais gás no Estado

**Estatual vai aumentar a oferta em 8 milhões de metros cúbicos por dia com a exploração de mais dois campos**

SÃO PAULO

■ A Petrobras vai ampliar em até 8 milhões de metros cúbicos/dia, nos próximos meses, a oferta de gás natural no país, com a entrada de dois campos no Espírito Santo. As áreas de Cangoá e de Camarupim, ambos no Norte do Estado, começaram a produzir na semana passada, no litoral capixaba.

O campo de Camarupim produzirá entre 6 milhões e 8 milhões de metros cúbicos por dia. A Petrobras é a operadora na região, com 75% do negócio, com os 25% restantes a cargo da americana El Paso.

O gás extraído de Camarupim será processado pelo navio-plataforma, do tipo FPSO, Cidade de São Mateus, que tem capacidade para produzir até 10 milhões de metros cúbicos diários. Esse é o primeiro FPSO para gás instalado no Brasil.

A produção do Campo de Cangoá está conectada à plataforma de Peroá, e o gás produzido vai para a unidade de tratamento de Linhares.

Situado a 42 quilômetros de Foz do Rio Doce, o campo tem capacidade de produção de cerca de 400 mil metros cúbicos por dia. A Petrobras produziu, em abril, 49,2 milhões de metros cúbicos de gás por dia no país.

### PLANGÁS

Segundo comunicado da estatal, Camarupim e Cangoá fazem parte do Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás), que foi lançado em 2006 para alavancar a produção doméstica de gás natural no Brasil.

A produção dos dois novos campos será escoada para a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Linhares.

O gás processado na UTGC será fornecido para todo o Estado e, ainda para outros Estados das regiões Sudeste e Sul, por meio da ligação Vitória-Cabiúnas (já em operação) e para o Nordeste, pelo gasoduto Linhares-Catu (BA), que está em construção e deverá entrar em operação em meados do próximo ano.

O FPSO Cidade de São Mateus tem capacidade para processar 10 milhões de metros cúbicos de gás e 35 mil barris de óleo por dia.